

PLANO DE AÇÃO



DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA

RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO (2022-2024)



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VALE D'ESTE

julho de 2023

1. INTRODUÇÃO

Iniciou-se, neste ano letivo de 2022/2023, a implementação do novo Plano de Ação do Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE) que tem uma vigência de 2 anos. Desta forma, procedeu-se, no fim deste ano letivo, à monitorização do referido plano através da aplicação de um questionário.

O novo PADDE pretende a consolidação de atividades, dinâmicas e procedimentos implementados no âmbito do PADDE que terminou. Pretendeu-se continuar a caminhar para um desenvolvimento digital contínuo, através da implementação de dinâmicas de colaboração/cooperação e integração de tecnologias digitais no ensino e aprendizagem, de modo a melhorar a literacia digital de toda a comunidade educativa.

2. MONITORIZAÇÃO

Analisado o questionário de monitorização aplicado com base na escala 1 - insuficiente; 2 - suficiente; 3 - bom; 4 - muito bom; 5 - excelente; e NS/NR - não sei / não respondo, foi possível concluir que a implementação está a decorrer conforme o previsto na medida em que os resultados obtidos são muito satisfatórios.

Assim, 80% dos docentes consideram como bom, muito bom ou excelente o apoio técnico sempre que o solicitaram. Atendendo à disponibilidade dos Kits Tecnológicos existentes no Agrupamento, 81% dos docentes consideram como bom, muito bom ou excelente o acesso a equipamento informático. No que respeita o acesso adequado à internet, 70% dos docentes consideram-no como bom, muito bom ou excelente. Já relativamente ao acesso a outros equipamentos informáticos adequados (colunas, cabos, adaptadores), 67% dos docentes consideram-no como bom, muito bom ou excelente. Ainda no âmbito do acesso a equipamentos, especificamente o acesso e qualidade dos projetores multimédia, 66% dos docentes classificaram-no como bom, muito bom ou excelente.

Relativamente à utilização do digital bem como à integração do mesmo no processo de ensino e aprendizagem verificou-se que os docentes consideraram como bom, muito bom ou excelente o trabalho desenvolvido nas seguintes áreas:

dinamização das Classrooms - 88%; utilização do email institucional - 97%; utilização da GSuite / Google Drive - 84%; uso de ferramentas digitais nas atividades pedagógicas - 83%. Já no que respeita à utilização do digital nas suas práticas de avaliação pedagógica a percentagem obtida é de 80%.

Quanto ao envolvimento com a BE, direta e/ou indiretamente, no sentido de realizar atividades/ iniciativas/projetos com recurso ao digital, 64% dos docentes consideram-no como bom, muito bom ou excelente. Relativamente ao seu envolvimento na promoção do uso das tecnologias, apenas 59% dos docentes consideram como bom, muito bom ou excelente o envolvimento da BE na promoção do uso das tecnologias.

A implementação deste novo PADDE, bem como o investimento do Agrupamento na promoção da utilização do digital junto de toda a Comunidade Educativa, é bastante satisfatório como se comprova pela percentagem de docentes que considera o trabalho desenvolvido nesta vertente como bom, muito bom ou excelente - 89%.

No que ao estabelecimento de parcerias com empresas/entidades locais diz respeito, designadamente no âmbito do EQAVET, 44% dos docentes consideram como bom, muito bom ou excelente o trabalho desenvolvido nesta área. Destaca-se que esta área é muito específica do ensino profissional pelo que, conseqüentemente, um número significativo de docentes assinalou a opção “Não conhece ou não respondeu” - 55%.

No item “Trabalho desenvolvido pela Equipa de Desenvolvimento Digital”, 89% dos docentes consideram como bom, muito bom ou excelente o trabalho desenvolvido por esta equipa.

2.1 Monitorização no 1.º Ciclo

Feita a reflexão sobre a implementação do PADDE, no 1.º CEB, neste ano letivo, foi possível perceber os constrangimentos e as potencialidades da aplicação deste plano por forma a monitorizar o trabalho realizado e redefinir estratégias a aplicar no próximo ano letivo. Assim, a nível organizacional foi referido que a equipa PADDE proporcionou a generalização do email institucional, na comunicação entre docentes, entre docentes e alunos e docentes e encarregados de educação. Notou-

se ainda alguma insegurança nas crianças mais novas na utilização do email institucional, estando estas muito dependentes dos encarregados de educação, situação que se adequa à sua faixa etária. Notou-se também que alguns encarregados de educação continuam a apresentar fragilidades nomeadamente ao nível das competências digitais básicas. Tendo em conta estas informações, foi sugerido um plano de formação particularmente para os alunos mais novos e encarregados de educação que revelem um baixo índice de literacia digital e possam ter dificuldades na utilização desta internet.

Ainda neste âmbito, e no referente à utilização da Classroom de departamento, de grupo de ano e de turmas que funcionaram como suporte à interação institucional, partilha de materiais e recursos e como suporte e extensão de apoio à sala de aula, foi referido que esta «ferramenta» se tornou pouco eficiente no que concerne à partilha de experiências digitais entre docentes, de forma colaborativa.

Por fim, foram avaliados os Recursos Educativos Digitais (REDs) incluídos no Padlet (<https://padlet.com/AEVD/REDs>) disponibilizado pela equipa PADDE ao qual os docentes puderam aceder e utilizar como base de trabalho para a criação de novos recursos digitais. De acordo com as necessidades e com a apetência de cada docente, continuaram a utilizar-se com maior frequência alguns recursos digitais. Também se utilizou a Drive como recurso e ferramenta de trabalho. No entanto, apesar da quantidade e variedade dos recursos apresentados, verificou-se que a nível do 1.º CEB, os docentes, de uma maneira geral, ainda se sentem muito inseguros e pouco à vontade para o uso destas REDs, motivado também pelo elevado número de conteúdos curriculares de cada ano de escolaridade.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em conta os resultados obtidos em todos os parâmetros, conclui-se que deverá continuar a existir uma aposta na melhoria do parque informático, nomeadamente no que respeita ao equipamento, como por exemplo, o acesso a projetores multimédia com qualidade e o acesso à Internet.

Por outro lado, deverá intensificar-se o reforço do uso da BE enquanto espaço físico, humano e digital para o desenvolvimento/ acompanhamento de estratégias de ensino aprendizagem (iniciativas, atividades e/ou projetos que incluam a utilização das tecnologias digitais).

Quanto ao resultado obtido no item “Estabelecimento de parcerias com empresas/entidades locais, no âmbito do EQAVET”, verifica-se que deverá existir uma maior divulgação das parcerias estabelecidas para conhecimento geral de toda a comunidade educativa.

No que respeita o 1º CEB, deverá promover-se ações/atividades mais direcionadas aos diferentes intervenientes de modo a colmatar as fragilidades ainda sentidas.

Viatodos, 31 de julho de 2023

A Equipa de Desenvolvimento Digital,

Luís Dias Ramos, Ângela Viegas, Maria de Fátima Amaral